

LIMITE DO ASSISTIDO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *limite do assistido* é o impedimento natural ao prosseguimento e consecução do ato assistencial sinalizado pela conscin ou consciex-alvo do auxílio, no exercício inalienável do paradireito, perceptível na reincidência de postura anticosmoética, na relutância, antagonismo ou franca objeção à recepção de assistência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; caminho; estrada; sulco; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Surgiu no Século XIV. O termo *assistido* é particípio passado do verbo *assistir*, derivado do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Fronteira do assistido. 2. Barreira da consciência assistida. 3. Trincheira do assistível. 4. Linha de demarcação assistencial da consciência. 5. Zona-limite do assistido. 6. Situação assistencial limítrofe do assistido. 7. Balizamento do assistido.

Neologia. As 3 expressões compostas *limite do assistido*, *limite inconsciente do assistido* e *limite intencional do assistido* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Abertismo do assistido. 2. Admissão da assistência recebida pelo assistido. 3. Aceitação interassistencial por parte do assistido. 4. Abertura ao auxílio pela consciência assistível.

Estrangeirismologia: a identificação do *point de détour* da assistência; a importância da percepção da *assistential border*; a livre assistência *sans frontières*; o *workaholism* estabelecendo limites para o recebimento de assistência; a continuidade assistencial *malgré tout*; o ponto preciso do *stop* assistencial; a inteligência evolutiva (IE) no entendimento do *principium coincidentia oppositorum*; o auxílio providencial *just in time*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autocosmoeticologia.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Oportunidade se cria. Assistência tem limite. Gratidão é saúde. Devemos valorizar oportunidades. Escolher é posicionar-se. Paradireito: parajustiça evolucionológica. Quem quer, faz.*

Coloquiologia: a tardia constatação da conscin frustrada na vivência do ditado popular *eu era feliz e não sabia*; a admissão da pensata realista *não se pode acertar todas*; a visão seriexológica madura na máxima *insistir, nunca desistir*; o momento certo de *jogar a toalha* no jogo interassistencial; o amadurecimento consciencial pela autexperiência no aforismo *falou a verdade, perdeu a amizade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal dos limites cosmoéticos; a autocosmoeticidade pensênica; a autopenalização fraterna; o materpense interassistencialógico; o monoideísmo autopenênico; os ortopenseses; a ortopenenidade; os patopenseses; a patopenenidade; os intrusopenseses; a intrusopenenidade; os esquizopenseses; a esquizopenenidade; os morboopenseses; a morboopenenidade; os nosopenseses; a nosopenenidade; os contrapenseses; a contrapopenenidade; os cosmopenseses; a cosmopenenidade; a fôrma holopensênica influenciando a definição dos autolimites.

Fatologia: o limite do assistido; o marco indicando o ponto de parada para o assistente; a divisa, nem sempre sutil, entre assistência e estupro evolutivo; o respeito ao paradireito no exercício interassistencial; a hora exata de interromper a ajuda em andamento; o livre arbítrio consci-

encial respeitado pelo assistente cosmoético; as neportunidades evolutivas sempre abertas pelas autorrecins; o inaproveitamento do *corredor de lucidez* na condição de ponteiro da consciência; as rupturas assistenciais cosmoéticas na maioria dos casos, por vezes incompreendidas pelo entorno; a evitação dos acumpliciamentos interprisionais; a lucidez na detecção da extremidade das ações interassistenciais; o afastamento do assistente autolúcido visando não compactuar com as posturas anticosmoéticas do assistido reincidente; a paciência do assistente transformada em auto-compreensão pelas limitações do assistido; as ilusões assistenciais; as frustrações pelos resultados pífios, apesar dos maxiesforços; a autoinsatisfação insolúvel da conscin egocêntrica com a própria improdutividade autevolutive; o pensamento mágico utilizado no contexto assistencial; a ingrati-dão considerada psicopatia evolutiva grave; as fissuras conscienciais incuráveis em única vida; o futuro encontro inevitável entre assistente e assistido nas quebradas da evolução; as recaídas e reincidências evolutivas autocorruptoras; o desperdício de tempo evolutivo irrecuperável; o passado esquecido escrevendo o presente incompreendido; o ato de saber lidar com a autovitimização e autoculpa dos assistíveis; o exemplo assistencial da organização internacional *Médicos sem Fronteiras*; o erro na dosificação da assistência; a traição do assistido perante a assistência recebida; o fato de o auxílio poder *passar da conta*; as coleiras do ego insuspeitadas formatando destinos; a Socin ditando comportamentos limitadores calcados em tradições ilógicas e em *idiotismos culturais*; a *primeira natureza* assistencial do assistente, posta à prova da autofrustração devido à rejeição do assistido; os arrependimentos evolutivos tardios; a impossível ressocialização consciencial momentânea; os desafios da isenção interassistencial; o clima interconsciencial desfavorável à assistência; a linha assistencial nevrálgica; a verbação do assistente sincero confrontada nos fracassos assistenciais relativos; a difícil compreensão de nem sempre o lógico ser cosmoético; a violação da autoconsciencialidade balizadora; a condição de objetor de consciência do assistente evoluído declinando do autacumplicamento com práticas anticosmoéticas; o posicionamento assistencial lindeiro entre tares e tacon; as *cunhas* mentaissomáticas ainda indetectadas; a importância elucidativa das posições de ex-vítima e ex-algoz no sucesso e / ou no fracasso interassistencial; a orientação interassistencialógica na condição de roteiro do auxílio; a vida crítica atual na condição análoga a Megaprograma de Proteção à Testemunha.

Parafatologia: a Pré-Intermissiologia vivenciada hoje; a falta do estado vibracional (EV) profilático; as 40 manobras energéticas ignoradas; a melex vindoura na condição de tragédia anunciada; as paradesas da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do assistido e do assistente com atenuantes e agravantes nos processos interassistenciais; o desconhecimento geral do trabalho assistencial de bastidores realizado pelas equipexes dos cursos de campo e das *Dinâmicas Parapsíquicas* consciencialógicas; a difícil manutenção do equilíbrio do assistente cosmoético vendo o assistido entregar o ouro do próprio patrimônio evolutivo aos assediadores extrafísicos multimilenares; o desperdício de oportunidades na rejeição às energias conscienciais (ECs) terapêuticas do assistente, pelo assistido; a projetabilidade lúcida facilitadora das abordagens paraterapêuticas críticas; o parapsiquismo veterano detectando o temporário *fim da linha* para o encaminhamento assistencial; a autoimperturbabilidade ao receber pela clariaudiência a verdadeira versão dos parafatos omitidos pelo assistido; o parabão confirmatório do limite da assistência a ser prestada; o paraprontuário do assistido disponível ao assistente holomemorialista; o heterencapsulamento energético providencial das personalidades adventícias, postas em quarentena para preservar o alvo da assistência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo egos frágeis-desmotivações fáceis*; o *sinergismo chantagem emocional-permissividade*; o *sinergismo infantilismo-regressismo*; o *sinergismo vaidade-orgulho*; o *sinergismo teimosia-antagonismo*.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da mutualidade interassistencial*; o *princípio da autoconsciencialidade*;

o princípio da imperturbabilidade; os princípios dos 12 megaconceitos do Memorando Conscienciológico.

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código de Hamurabi; os paracódigos extrafísicos de conduta pessoal.

Teoriologia: as teorias fundamentais da assistência parapsíquica; a teoria e prática (teática) da assistência; a teoria da aptidão assistencial; a teoria da interdependência evolutiva; a teoria da autodesassedialidade; a teoria da heterassedialidade.

Tecnologia: a técnica do autossobrepairamento analítico; a técnica da tarefa energética pessoal; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do estado vibracional profilático; a técnica da desassim; a técnica do acoplamento energético; a técnica do autencapsulamento; a técnica do heterencapsulamento.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Paradireiologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Extraterrestriologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo da assistência; o efeito expensor da assistência; o efeito aliviador da assistência; o efeito libertador da assistência; o efeito reconciliador da assistência; o efeito recompositor da assistência; o efeito regenerador da assistência; o efeito vitimizador da inassistência.

Neossinapsologia: as neossinapses recusadas; as neossinapses negligenciadas; as neossinapses desprezadas; as neossinapses inavaliadas; as neossinapses desconsideradas; as neossinapses inutilizadas; as neossinapses desfeitas.

Ciclogia: o ciclo ressonância-dessoma; o ciclo evolutivo perene; o ciclo despercebido das oportunidades perdidas; o ciclo das autovitimizações; o ciclo interprisional; o ciclo autasse diante; o ciclo assistencial.

Enumerologia: a ação fraternal de assistir; a ação fraternal de compreender; a ação fraternal de preservar; a ação fraternal de energizar; a ação fraternal de esclarecer; a ação fraternal de desonerar; a ação fraternal de defender.

Binomiologia: o binômio autesforço-assistência meritória; o binômio esclarecimento-motivação; o binômio aprendiz-parapreceptor; o binômio assistente-assistido; o binômio patológico belicismo-limite assistencial; o binômio leniência-zona interprisional; o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio desapego-desprezo; o binômio retomador de tarefa-dissidente crônico; o binômio incorrigibilidade-transmigração.

Interaciologia: a interação vida passada incidental-vida crítica atual; a interação limite do assistido-limite do assistente; a interação reconciliação-pacificação íntima; a interação arco voltaico craniochacral-desbloqueio paracortical; a interação parapsiquismo lúcido-limite cosmoético; a interação médico-paciente; a interação assistencial autor-leitor; a interação paraeducador-paraeducando.

Crescendologia: o crescendo perdão-libertação; o crescendo autoimperdoamento-heteroperdoamento; o crescendo autassistência-heterassistência; o crescendo abertismo-universalismo; o crescendo assistido-assistente do assistente.

Trinomiologia: o trinômio comparsaria-acumplimento-erronia; o trinômio fechadismo-egoísmo-antiuniversalismo; o trinômio renúncia-entendimento-afastamento; o trinômio pessimismo-otimismo-realismo; o trinômio revanche-represália-sanção; o trinômio autocrítica-heterocrítica-acriticismo; o trinômio evolutivo ontem-hoje-amanhã.

Polinomiologia: o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policalmalidade; o polinômio autocorrupção-omissão deficitária-ganhos secundários-insatisfação crônica; o polinômio assistencial ensaio-tentativa-erro-acerto; o polinômio avanço-recuo-fracasso-

-retorno; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio tenepessista-ofiexista-teleguiado-semi-consciex.

Antagonismologia: o antagonismo realismo evolutivo / idealização da realidade; o antagonismo amores errados / autotransafetividade; o antagonismo tara assistencial veterana / assistente jejuno; o antagonismo conscin doadora / conscin absorvedora; o antagonismo amparador / assediador; o antagonismo assistência Cosmoética / doutrinação intrusiva.

Paradoxologia: o paradoxo de a transmigração planetária constituir neopportunidade autevolutive; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo da Impactoterapia; o paradoxo da síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB); o paradoxo da consciex intermissivista promissora atuando na intrafiscalidade igual à conscin pré-serenona vulgar; o paradoxo de a conscin vulgar poder ter abertismo assistencial maior se comparada ao intermissivista orgulhoso; o paradoxo da renúncia temporária do assistente lúcido à assistência a ser prestada; o paradoxo de a ex-vítima poder ser o benfeitor mais eficaz devido ao rapport com o assistido, ex-algoz.

Politicologia: a meritocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei das probabilidades evolutivas; a lei das afinidades; a lei da complementaridade entre opostos; a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei do progresso; as leis justas e evolutivas do Cosmos.

Filiologia: a nosofilia; a autocriticofilia.

Fobiologia: a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome depressiva; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da bipolaridade; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do justiceiro; a síndrome da autossantificação; a síndrome do pânico.

Maniologia: a nostomania; a mania da autopiedade; a mania da autojustificativa.

Holotecologia: a interassistencioteca; a paradireitoteca; a recexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Parapatologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Tenepessologia; a Autodiscernimentologia; a Autotransafetivologia; a Antagonismologia; a Autoconscienciometrologia; a Baratrosferologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a pessoa maléfica; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consciência incauta; a conscin multívola; a conscin assistível; a conscin energívora; a isca humana lúcida; a conscin-cobaia; o ser desperto; o ser interassistencial; a semi-consciex.

Masculinologia: o interpresidiário; o homem na condição de consciênçula; o pré-serenão vulgar; o assistente autolúcido; o acoplamentista; o evoluciente; o minidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o autexemplarista; o reeducador; o autoconsciencioterapeuta; o autoconscienciômetra; o projetor consciente; o maxidissidente ideológico; o verbetólogo; o verbetógrafo; o conscienciólogo; o holomemorialista; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a intepresidiária; a mulher na condição de consciênçula; a pré-serenona vulgar; a assistente autolúcida; a acoplamentista; a evoluciente; a minidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a autexemplarista; a reeducadora; a autoconsciencioterapeuta; a autoconscienciômetra; a projetora consciente; a maxidissidente ideológica; a verbetóloga; a verbetografa; a consciencióloga; a holomemorialista; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens consener*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens parathropologus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens heterassediatus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: limite *inconsciente* do assistido = o impedimento à assistência demarcado pela consciência devido à ausência de autocognição; limite *intencional* do assistido = o impedimento à assistência demarcado pela consciência recorrente devido à autocognição patológica.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura baratroférica*; a condição intrafísica de *monocultura* impedindo a visão de conjunto interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o limite do assistido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistente inassistível:** Egologia; Nosográfico.
07. **Assistido insatisfazível:** Interassistenciologia; Nosográfico.
08. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Orientação interassistencialógica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Parafissura consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

EM RESPEITO AO LIMITE DO ASSISTIDO, O ASSISTENTE AUTOLÚCIDO E COSMOÉTICO, ATENTO AO PARADIREITO INTERASSISTENCIAL, ATUA NA FRONTEIRA DA OMISSÃO SUPERAVITÁRIA E PREVENÇÃO DO ESTUPRO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica e acata o limite paradireitológico do assistido? Costuma utilizar o autodiscernimento, acima da própria boa vontade e boa intenção assistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 126 a 139 e 979 a 981.

M. L. B.